



A importância da musicalização para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil

Letícia Henrique Bittencourt¹
Maria Theresa de Oliveira Corrêa²

Resumo

Este trabalho aborda a importância da musicalização no desenvolvimento das crianças da Educação Infantil, e a relevância do uso da música como recurso pedagógico. O objetivo geral foi investigar a importância da musicalização para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. Para atingir o objetivo, foi realizada uma pesquisa qualitativa, bibliográfica acerca da temática com um levantamento de dados disponíveis em livros, teses, dissertações, documentos e artigos científicos e legislação. Identificou-se que as instituições de Educação Infantil, em parceria com as famílias, desempenham um papel importante no aprimoramento das habilidades físicas e cognitivas das crianças, valorizando a individualidade e utilizando brincadeiras para apoiar seu desenvolvimento nessa fase de grande importância. O desenvolvimento das crianças está relacionado com a faixa etária em que se encontra. Desta forma, é na Educação Infantil que se inicia o desenvolvimento da oralidade, autonomia, autoconhecimento e várias outras habilidades que são aprimoradas por meio da interação, experiência e atividades lúdicas, de acordo com a fase do seu desenvolvimento e respeitando a individualidade de cada uma. Por conseguinte, os resultados indicam que a musicalização é um meio para o desenvolvimento de várias habilidades motoras, emocionais e sociais importantes para as crianças em diferentes fases do seu desenvolvimento. Dessa maneira, a musicalização é um recurso essencial para o desenvolvimento das crianças em diversos aspectos, devendo ser ofertada de forma lúdica e motivadora, contribuindo para a formação integral do indivíduo.

Palavras-chave: desenvolvimento; Educação Infantil; musicalização.

Abstract

This paper addresses the importance of musicalization in the development of children in Early Childhood Education, and the relevance of using music as a pedagogical resource. The general objective was to investigate the importance of musicalization for the development of children in Early Childhood Education. To achieve this objective, a qualitative, bibliographical research was conducted on the subject with a survey of data available in books, theses, dissertations, documents and scientific articles, and legislation. It was identified that Early Childhood Education institutions, in partnership with families, play an important role in improving children's physical and cognitive skills, valuing individuality and using

¹Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: leticiahenrique000@gmail.com

²Doutora em Educação pela Universidade de Brasília. Docente do Curso Pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: theresa.correa@uniceplac.edu.br



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

games to support their development in this very important phase. Children's development is related to their age group. Thus, it is in Early Childhood Education that the development of oral skills, autonomy, self-knowledge, and several other skills begins, which are improved through interaction, experience, and playful activities, according to the stage of their development and respecting the individuality of each child. Therefore, the results indicate that musicalization is a means for the development of several important motor, emotional and social skills for children at different stages of their development. Thus, musicalization is an essential resource for the development of children in several aspects, and should be offered in a playful and motivating way, contributing to the integral formation of the individual.

Keywords: development; early childhood education; musicalization.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é uma das fases principais no desenvolvimento de um indivíduo, que engloba os aspectos sociais, emocionais, motores e cognitivos. É na Educação Infantil que as crianças têm o contato com processos interativos de acordo com a faixa etária que se encontra, favorecendo que amplie suas experiências e conhecimentos do mundo ao seu redor e de si mesmos (Corsino, 2020).

A musicalização é um meio pelo qual pode-se trabalhar o autoconhecimento, a cultura e a integração social. Ainda que a música seja reconhecida como um papel importante no desenvolvimento das crianças, muitas instituições ainda sentem dificuldade para integrá-la ao contexto educacional. Ademais, a música deve ser entendida como um conhecimento que se constrói e não como algo a ser apenas reproduzido (Brasil, 1988).

A Base Nacional Comum Curricular – BNCC, estabelece que as crianças devem conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, sendo a música citada como um meio de garantir essas experiências diversificadas. Na Educação Infantil a musicalização deve ser usada como meio onde as instituições possam promover o desenvolvimento do autoconhecimento, da linguagem, do universo social e cultural. Assim, mantendo a ludicidade e oportunidades de explorar as diversas maneiras de trabalhar com a música para o desenvolvimento das crianças (Brasil, 2018).

A partir do exposto, tem-se como questão norteadora dessa pesquisa: Qual a importância da musicalização para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil?

Tem-se como objetivo geral: Investigar a importância da musicalização para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil e como objetivos específicos: Descrever



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

as características da Educação Infantil, identificar os impactos da musicalização para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil e evidenciar as fases de desenvolvimento das crianças na Educação Infantil.

Teve-se por hipótese que a musicalização na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, englobando áreas como o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social. Ao envolver diversas partes do cérebro, a música apoia o progresso da linguagem, memória, concentração e habilidades. Ela também estimula a coordenação motora fina e grossa por meio de movimentos rítmicos, danças e a utilização de instrumentos. No aspecto emocional, a musicalização ajuda as crianças a expressarem seus sentimentos, auxiliando a compreender emoções. Socialmente, promove a interação entre as crianças, incentivando a cooperação e o convívio em atividades em grupo. Além disso, a musicalização estimula a criatividade, o senso rítmico e a percepção auditiva, criando um ambiente de aprendizado lúdico e motivador que enriquece o desenvolvimento infantil na primeira fase da educação.

A escolha do tema justifica-se por destacar a musicalização na Educação Infantil, onde possui importância para auxiliar o desenvolvimento das crianças. A música pode ser explorada de diversas formas, podendo ser utilizada como recurso pedagógico. Desta forma, o estudo busca mostrar a musicalização como o meio de desenvolvimento de habilidades e competências para a formação integral das crianças da Educação Infantil.

A musicalização é um recurso cheio de possibilidades, onde as instituições e professores devem compreender que é um meio facilitador para ampliar o desenvolvimento das crianças, tanto cognitivo, socioafetivo, psicomotor e linguístico. O uso desse recurso na Educação Infantil é importante por integrar vários propósitos na formação integral das crianças, sendo um meio lúdico e interativo (Silva; Rocha; Azevedo, 2021).

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho, de abordagem qualitativa, foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de investigar a importância da musicalização no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. De acordo com Gil (2021), define-se uma pesquisa de abordagem qualitativa a busca por conhecer um fenômeno, compreender processos



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

integrativos, estudar casos e conceitos detalhadamente ou descrever experiências vividas por outras pessoas.

No que se entende por pesquisa bibliográfica, é a realização da investigação por buscas em fontes disponíveis em livros, teses, dissertações, documentos, artigos científicos, ou seja, um levantamento de dados por vários tipos de métodos e técnicas (Marconi; Lakatos, 2021).

Assim entre os períodos de agosto a outubro de 2024 realizou-se uma busca de trabalhos acadêmicos direcionados ao tema desenvolvido. As bases consultadas foram: Google acadêmico, Minha Biblioteca Uniceplac, sites do MEC e nas respectivas revistas REEDUC e GepesVida. Foram também objetos de consulta a legislação da Resolução nº 5 de dezembro de 2009 e a Lei nº 9.394/1996. Por tanto, aplicou-se como descritores nas bases de dados online: Educação Infantil, desenvolvimento importância da musicalização e musicalização.

Para a elaboração do aporte teórico, utilizou-se por critérios de inclusão as produções acadêmicas cujos temas diziam a respeito ao que motivou a presente pesquisa. A busca foi realizada em acervos de bibliotecas *on-line*, periódicos, sites do Ministério da Educação publicados entre 2020 e 2024, com versão gratuita e na íntegra, bem como publicadas em língua portuguesa. Por critérios de exclusão, aqueles divulgados em blog, fórum, as que não possuíam base científicas ou publicadas em períodos anteriores a 2020, assim como as que não estavam disponíveis na íntegra ou em versão gratuita, assim resultando em 21 produções utilizadas.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Características da Educação Infantil

A primeira etapa em que as crianças têm contato com a Educação Básica é na Educação Infantil que integra creches e pré-escolas, públicas ou privadas. Essas instituições devem promover a igualdade e as condições necessárias para que a criança possa usufruir de seus direitos civis, humanos e sociais. Ademais, as instituições devem assumir junto a família a responsabilidade do cuidado e da complementação da educação desses indivíduos (Brasil, 2009).

As instituições que ofertam a Educação Infantil podem oferecer aprendizagens



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

significativas para o desenvolvimento das crianças, onde ocorrem de forma lúdica e com intencionalidade pedagógica, preparadas pelo profissional responsável. As crianças em seu processo de construção de conhecimentos, utilizam diversas formas de linguagem, tendo cada uma sua individualidade. Desta forma, deve-se proporcionar aprendizagens orientadas utilizando brincadeiras e situações de cuidado para a contribuição no desenvolvimento e na formação das crianças (Brasil, 1998).

O acesso à Educação Infantil é um meio de expandir o universo das crianças, tendo o seu primeiro contato social nessa fase inicial, onde irão interagir umas com as outras. Além de proporcionar o conhecimento de outras realidades e culturas adquirindo novas aprendizagens com autonomia. A interação é um meio para que a criança adquira a construção da sua identidade e vivências que auxiliem no seu desenvolvimento (Brasil, 1998).

Nessa etapa da Educação Básica o planejamento curricular atualmente busca superar a tradição de isolar as perspectivas infantis em um ambiente controlado pelos adultos e de descontextualizar as atividades propostas. O trabalho educativo deve sempre respeitar a infância, compreendendo a complexidade e a diversidade de sua cultura. Defendemos que o projeto pedagógico dessas instituições deve incentivar as crianças a expandirem seus horizontes, rompendo barreiras, enquanto os educadores devem valorizar o que as famílias das crianças conhecem, observam e esperam (Oliveira, 2020).

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Brasil, 2009), alinham-se com as da Educação Básica, estabelecendo princípios e procedimentos para orientar políticas públicas e a criação de propostas pedagógicas e curriculares. O currículo da Educação Infantil é visto como um conjunto de práticas que integra as experiências das crianças com conhecimentos culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos.

A BNCC define os eixos estruturantes para a Educação Infantil que tem como base as interações e brincadeiras. O documento também estabelece os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil, onde devem incluir a convivência, a brincadeira, a participação, a exploração de diferentes formas, a se expressar e a se conhecer. Diante desses direitos, a criança pode ter uma formação bem estruturada. Os campos de experiências formam uma estrutura curricular que integra as situações e vivências concretas do dia a dia das crianças, assim como seus conhecimentos prévios, conectando-os aos saberes que compõem o



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

patrimônio cultural, nela estão incluídas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (Brasil, 2018).

Na Educação Infantil, existe uma concepção que integra o ato de educar e cuidar, considerando o cuidado como parte essencial do processo educativo. Nesse cenário, creches e pré-escolas acolhem as experiências e os conhecimentos que as crianças trazem de suas famílias e comunidades, incorporando-os em suas propostas pedagógicas. O objetivo é ampliar o repertório de vivências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e estimulando novas aprendizagens. Dessa forma, atuam de maneira complementar à educação familiar, especialmente no caso de bebês e crianças muito pequenas, cujas aprendizagens, como socialização, autonomia e comunicação, estão estreitamente ligadas aos contextos familiar e escolar (Brasil, 2018).

Assim sendo, a finalidade da Educação Infantil não é alfabetizar as crianças. O intuito é garantir que elas possam ter experiências que ampliem suas habilidades, para que no momento certo a alfabetização possa ser inserida, assim respeitando o ritmo das crianças e suas individualidades. Desta forma, a Educação Infantil visa prover experiências, vivências e as habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança, proporcionado por brincadeiras e interações (Silva; Andrade; Arruda, 2019).

Nessa direção, as DCNEI (Brasil, 2009), ressaltam que na transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica deve assegurar a continuidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, levando em conta as características de cada faixa etária, sem adiantar conteúdos que serão abordados futuramente no Ensino Fundamental.

3.2 Musicalização na Educação Infantil: impactos no desenvolvimento das crianças

A musicalização é um processo de construção de conhecimento, onde o objetivo principal é o desenvolvimento musical. Esse desenvolvimento contribui para aperfeiçoar o senso rítmico, estimular a imaginação, trabalhar a concentração e a atenção, promovendo também a autodisciplina e auxiliando no aperfeiçoamento de diversas outras habilidades



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

(Santos, 2020).

As crianças da Educação Infantil são seres que possuem vivências com os diversos tipos de ambientes sonoros. Elas são afetadas com os sons do respirar, falar, andar, pulsar, chorar, salivar, rir e variados tipos de sons que estão presentes desde seu nascimento. Com base nas suas vivências com os diversos sons do cotidiano, estes devem ser levados em conta nos processos educativos da musicalização (Oliveira, 2023).

As atividades escolares têm como objetivo estimular adultos críticos, criativos e conscientes, com o intuito de promover o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Um dos principais focos dessas atividades é o desenvolvimento da linguagem. Desde cedo, as crianças são incentivadas a reconhecer o valor da interação proporcionada pela música, que despertem nelas sensações agradáveis. O exercício desse potencial se reflete na facilidade de aprendizado e no estímulo da memória. A necessidade de comunicação, interação social e conexão com o ambiente é presente desde os primeiros momentos da vida, sendo que até mesmo no útero o bebê já corresponde ao afeto que recebe (Santos, 2022).

As experiências sonoro-musicais das crianças podem ser adquiridas por vivências no meio social, onde são compartilhadas pelo outro. Por meio da observação as crianças podem imitar, o que contribui para a compreensão da realidade, e para desenvolver seu comportamento musical. A música pode auxiliar no desenvolvimento corporal, proporcionando experiências corporais- musicais através de danças e brincadeiras de roda (Gonçalves *et al.*2023).

A utilização da música na Educação Infantil deve ser direcionada ao desenvolvimento integral da criança. Para que seja eficaz e cumpra seus objetivos, é necessário trabalhar de maneiras diversas, como por meio do canto, parlendas, brincadeiras, histórias cantadas, exercícios de pulsação e exploração de parâmetros sonoros. O objetivo é proporcionar ao aluno experiências sensoriais e emocionais, além de incentivar a reprodução de sons do cotidiano e de animais (Nogueira, 2022).

A música na Educação Infantil é uma grande aliada, funcionando como um estímulo que contribui para o desenvolvimento cerebral e emocional das crianças, trazendo alegria. Os momentos de musicalização incentivam tanto o comportamento quanto as ações dos pequenos. É importante reconhecer que a musicalização é fundamental no cotidiano das crianças, e quanto mais cedo elas conhecem as atividades musicais, melhor será o seu



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

desenvolvimento no processo de aprendizagem (Santos, 2020).

As atividades relacionadas à música oferecem estímulos relevantes para crianças com dificuldades de aprendizagem e também contribuem para a inclusão de crianças com necessidades especiais. A musicalização estimula a execução e o controle de movimentos específicos, além de auxiliar na organização do pensamento. Nas atividades em grupo, a música favorece a cooperação e a comunicação. Além disso, a criança se envolve em uma atividade cujo foco é ela mesma, valorizando a participação e o executar, sem pressão por resultados. Sua expressão é respeitada e sua ação é valorizada, o que, por meio do sentimento de realização, promove o desenvolvimento da autoestima (Silva, 2022).

Assim, a música quando integrada ao currículo escolar, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Utilizá-la em sala de aula permite que os alunos descubram a ampla diversidade cultural, expressa em diferentes ritmos, linguagens e contextos. Por isso, é fundamental que, antes de apresentar uma música, seja feita uma análise criteriosa da canção escolhida, garantindo que ela seja adequada e adaptada à faixa etária e ao nível de desenvolvimento intelectual dos estudantes (Nascimento, 2024).

3.3 Desenvolvimento das crianças na Educação Infantil

A Educação Infantil, como a primeira etapa da Educação Básica, é essencial para o processo educacional, marcando o momento de separação das crianças de seus laços familiares e introduzindo-as à socialização. Nas últimas décadas, consolidou-se a ideia de que educar e cuidar são inseparáveis, com as creches e pré-escolas integrando em suas práticas pedagógicas as experiências e conhecimentos das crianças advindos do ambiente familiar e comunitário. Isso visa expandir o desenvolvimento de habilidades e aprendizagens, complementando a educação familiar, especialmente para bebês e crianças bem pequenas, focando em socialização, autonomia e comunicação (Brasil, 2018).

É nessa faixa etária, onde a criança está em uma fase conhecida como heteronomia, na qual aceita regras e valores que vêm de fora, geralmente de um adulto a quem considera respeitável e influente. Em contrapartida, na moral autônoma, a maturidade da criança permite que ela entenda que as regras podem ser discutidas e modificadas, desde que haja consenso entre os membros do grupo. Além disso, a criança passa a perceber a igualdade e a



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

reciprocidade como elementos essenciais da justiça, tornando-se capaz de alinhar seus pontos de vista e ações com os de outros em interações cooperativas (Brasil, 1998).

Além de herdar dos pais as características genéticas que influenciam diversos aspectos individuais, uma parte significativa do autoconhecimento e do desenvolvimento cerebral, desde o útero, está relacionada aos estímulos, experiências, afeto e cuidados recebidos nos primeiros seis anos de vida. Um aspecto importante que ressalta a necessidade de implementar ações afirmativas para um desenvolvimento adequado na primeira infância é a neuroplasticidade, que é a capacidade do cérebro de alterar sua estrutura e funcionamento (Crespi, 2020).

Na primeira infância³, que abrange de 0 até os 3 anos de idade destaca-se, no que diz respeito ao desenvolvimento físico, que o crescimento do corpo e o aprimoramento das habilidades motoras que ocorrem de forma rápida e evidente. Em termos de desenvolvimento cognitivo, desde as primeiras semanas de vida, as crianças demonstram capacidades de aprendizagem e memória, com um rápido avanço na compreensão e uso da linguagem de forma inicial. No que se refere a segunda infância, que vai dos 3 aos 6 anos, o desenvolvimento físico é caracterizado por um crescimento constante e um aprimoramento significativo das habilidades motoras. Cognitivamente, há melhorias no uso da memória e da linguagem. Por fim, na terceira infância, que se estende dos 6 aos 11 anos, o crescimento físico desacelera em comparação aos períodos anteriores, mas a força física aumenta. No desenvolvimento cognitivo, o raciocínio lógico avança, permitindo que a criança se adapte ao ensino formal na escola (Cortinaz; Nunes; Rodrigues, 2022).

Jean Piaget (1919) citado por Corrêa (2015) elabora uma descrição sistemática dos estágios do desenvolvimento cognitivo infantil, refletindo como a mente infantil evolui em resposta a interações com o ambiente, aqui estão alguns estágios: no estágio sensório-motor, que vai de 0 aos 2 anos, o bebê começa a explorar o ambiente por meio de movimentos e interações limitadas. À medida que amadurece, desenvolve seus sentidos, reflexos e a capacidade de reconhecer objetos, como um brinquedo, estabelecendo relações com eles. A inteligência se manifesta de forma prática, por ações como agarrar e sentir, e o pensamento começa a surgir a

³ O Marco Legal da primeira infância em seu Art. 2º, considera que a primeira infância abrange os 6 primeiros anos completos ou 72 meses de vida.



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

partir dessas ações coordenadas. O desenvolvimento psicossocial e emocional também inicia, com a figura materna desempenhando um papel fundamental na aquisição da linguagem e na adaptação social da criança.

No estágio pré-operatório de 2 a 7 anos, a criança desenvolve a linguagem verbal, com um rápido aumento de vocabulário, e começa a usar símbolos, números e palavras para expressar sua visão de mundo. Surgem a inteligência simbólica, marcada pela fase do "faz de conta", e um avanço no pensamento, que vai além dos reflexos sensoriais. Embora a criança construa conceitos a partir de experiências concretas e tenha uma percepção global do mundo, ainda possui dificuldade em se colocar no lugar do outro. O animismo, onde dá vida a objetos, e a socialização também marcam essa fase, auxiliando no desenvolvimento emocional e moral.

No estágio operatório-concreto de 7 a 10/12 anos, a criança desenvolve noções de tempo e espaço e começa a pensar de forma lógica, baseada em materiais concretos que pode observar. Ela consegue reverter mentalmente ações e separar o real do imaginário. O egocentrismo diminui, permitindo que a criança se coloque no lugar dos outros e discuta diferentes pontos de vista. Jogos e competições tornam-se comuns, embora ela ainda tenha dificuldade em aceitar regras, que são importantes para o desenvolvimento social, moral e cognitivo.

De acordo com Henri Wallon, existem 5 etapas do desenvolvimento humano, iniciando pelo estágio I nomeado como impulsivo-emocional, onde de 0 a 12 meses as crianças passam por reações fisiológicas, expressões emocionais da relação criança-ambiente e a sistematização dos exercícios sensório-motores. No estágio II nomeado como sensório motor e projetivo, dos 12 meses até os 2/3 anos, a criança inicia o período sensório-motor, onde explora seu espaço e com a locomoção vai ampliando o mesmo, e no estágio projetivo surge a aparição da inteligência representativa discursiva. No estágio III nomeado como personalismo, dos 3 aos 6 anos, permite a conquista da autonomia, passando por uma fase aos 4 anos considerada como idade do narcisismo e adquirindo a representação de papéis. Seguindo para o estágio pensamento categorial, dos 6 aos 11 anos, a criança adquire o poder da autodisciplina, constituição da rede de categorias e o conhecimento operativo racional. E por fim o estágio puberdade-adolescência, onde tendem a ter oposição, preocupações teóricas, dúvidas e a tomada de consciência de si mesmos no tempo (Dautro, 2018).



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

Durante esses estágios, as instituições de Educação Infantil devem estar cientes de seu papel na formação de indivíduos que serão protagonistas de suas próprias histórias. Para isso, é essencial resgatar o valor ético do reconhecimento da família no processo de ensino-aprendizagem. É necessário garantir uma aprendizagem contínua, fortalecendo o relacionamento entre as famílias, criando oportunidades de participação no cotidiano escolar e promovendo um ambiente acolhedor que favoreça o desenvolvimento emocional e intelectual das crianças, garantindo a formação integral desses indivíduos, compreendendo e acompanhando seu desenvolvimento em cada etapa e faixa etária (Buchwitz, 2015).

4 DISCUSSÃO

Segundo as DCNEI Brasil (2009) é na Educação Infantil que a criança tem o primeiro contato com a Educação Básica e deve ser ofertado em concordância com os seus direitos civis e humanos juntamente com a família. Nesta mesma direção, o RCNEI (Brasil, 1988) e a BNCC (Brasil, 2018) trazem a importância da utilização de brincadeiras e interações para uma aprendizagem significativa, respeitando a individualidade de cada criança.

Assim também, em conformidade com a legislação estabelecida no RCNEI (Brasil, 1998), Oliveira (2020) destaca que a Educação Infantil deve respeitar a infância e elaborar atividades que expandam o conhecimento das crianças, promovendo experiências significativas e integradas que considerem as especificidades de cada faixa etária. Sendo fundamental que as práticas pedagógicas sejam planejadas de forma a estimular o desenvolvimento integral, abrangendo os aspectos físico, emocional, social e cognitivo.

Silva, Andrade e Arruda (2019), enfatizam que a Educação Infantil não tem por finalidade alfabetizar, mas que proporcione às crianças adquirirem experiências e habilidades para o desenvolvimento integral. Os autores entram em concordância com o RCNEI (Brasil, 1988) e a BNCC (Brasil, 2018) que determinam que a valorização do desenvolvimento integral das crianças deve vir antes do foco na alfabetização, respeitando o ritmo das crianças.

Portanto, Santos (2020) traz a musicalização como um recurso que contribui para o desenvolvimento da autodisciplina e várias outras habilidades, mostrando a importância da música na Educação Infantil. Da mesma forma, Santos (2022) afirma que música contribui



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

para o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, podendo ser usada desde o nascimento para o desenvolvimento da linguagem e memória. Não apenas Santos (2022) como também os autores Gonçalves *et al.* (2023), estão de acordo que a musicalização auxilia no desenvolvimento motor assim como no social, trazendo a importância do uso de danças e brincadeiras de roda com as crianças.

Reconhecendo que a utilização de brincadeiras de roda traz benefícios, Nogueira (2022) enfatiza a exploração dos sons, como a reprodução dos sons dos animais, da pulsação e vários outros, podendo ser usados em atividades específicas voltadas para o desenvolvimento integral do aluno. Associado ao pensamento de Nogueira (2022), Nascimento (2024) afirma que a música pode ser usada como recurso para o desenvolvimento integral das crianças, complementando que ela também pode ser utilizada para a compreensão cultural destacando a importância das adaptações a faixa etária e da escolha criteriosa da música diante das atividades propostas.

Ademais, Oliveira (2023) traz a importância do uso dos sons naturais como atividades musicais, focando nas vivências sonoras e no ambiente natural onde a criança se encontra, tendo como base fundamental para a musicalização. Silva (2022) enfatiza que a musicalização auxilia no desenvolvimento da autoestima e promove a inclusão, trazendo a importância da expressão livre sem pressionar as crianças por resultados, assim também Ribeiro (2023) e Santos (2020).

Como já mostrado anteriormente, a Educação Infantil é o espaço onde a criança estabelece seu primeiro contato com a Educação Básica. Diante do exposto, a BNCC (Brasil, 2018) enfatiza a importância do cuidar e educar de forma integrada a Educação Infantil, com foco no desenvolvimento integral da criança, e o RCNEI (Brasil, 1988) destaca a importância da socialização da criança.

Corrêa (2015) fala sobre os estágios de desenvolvimentos específicos elaborados por Piaget (1919), onde o foco no desenvolvimento social e moral está presente. Associado ao pensamento de Piaget (1919), Cortinaz, Nunes e Rodrigues (2022) afirmam que os avanços cognitivos, motores e sociais acontecem em fases distintas, focando na melhoria das habilidades da criança de acordo com o estágio do desenvolvimento em que ela se encontra.

Assim como Corrêa (2015), Dautro (2018) apresentam os estágios de desenvolvimento elaborados por Wallon, onde o autor foca tanto nos aspectos cognitivos quanto emocionais.



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

Diante dos estágios estabelecidos por Wallon e Piaget, Crespi (2020) destaca a importância das experiências e do ambiente para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, sempre respeitando suas individualidades e a sua faixa etária.

Cabe destacar que a BNCC (Brasil, 2018) traz a importância da participação da família para o desenvolvimento integral da criança, Buchwitz (2015) ressalta que as instituições possuem um papel importante na formação social, emocional e cognitiva das crianças, mas o envolvimento familiar é importante para o desenvolvimento integral do indivíduo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não restam dúvidas que a Educação Infantil é uma etapa crucial para desenvolvimento e para aprendizagem da criança, e a musicalização nessa etapa traz muitos benefícios para o seu desenvolvimento integral. A pesquisa realizada evidenciou as possibilidades dos inúmeros desenvolvimentos que a música pode estimular nas crianças, desde o físico ao cognitivo. A musicalização usada como recurso pedagógico permite que as crianças aprendam de forma lúdica e possam explorar diferentes formas de se expressarem.

Na Educação Infantil as crianças tem a oportunidade de expandir seu conhecimento, permitindo a interação e construção da identidade. O processo de aprendizagem é lúdico e intencional, valorizando a individualidade e utilizando brincadeiras e cuidados para contribuir com o seu desenvolvimento. A primeira etapa de Educação Básica é a Educação Infantil, na qual as instituições asseguram os direitos civis, humanos e sociais, respeitando as experiências familiares. As instituições de Educação Infantil desempenham um papel crucial na vida das crianças, colaborando junto da família para promover o desenvolvimento intelectual e emocional desses indivíduos. Nessa fase, as crianças possuem desenvolvimentos físicos e cognitivos que são aprimorados com auxílio de atividades lúdicas e materiais pedagógicos ofertados pelas escolas, integrando experiências e habilidades que auxiliem o desenvolvimento integral dos pequenos.

As crianças passam por estágios de desenvolvimento em cada fase a vida. Na Educação Infantil, o foco está em adequar o desenvolvimento a faixa etária em que a criança se encontra, buscando fortalecer as habilidades necessárias, oferecendo experiências enriquecedoras e



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

respeitando sua individualidade.

Tendo em vista esses aspectos, a musicalização auxilia o aprimoramento da coordenação motora fina e grossa, a concentração e memória, que são estímulos fundamentais para o desenvolvimento nas outras fases da vida das crianças. O uso da música como recurso, possibilita o autoconhecimento, proporcionando que elas tenham a oportunidade de compreender melhor seu emocional e desenvolver suas habilidades de comunicação.

Além disso, as atividades que são promovidas com a musicalização, proporcionam a socialização, a empatia e o trabalho em grupo. Essas interações são essenciais para a construção da identidade da criança e o desenvolvimento da sua autonomia. Portanto, a musicalização não deve ser vista apenas como um momento de distração ou recreação, na Educação Infantil deve ser vista como estratégia pedagógica e integrada ao currículo escolar. É fundamental que as instituições de ensino e os profissionais da educação reconheçam a importância da música no ambiente educacional, e proporcionem atividades por meio dela para favorecer o desenvolvimento dos seus alunos.

Em virtude dos fatos mencionados, essa pesquisa reforça a importância de utilizar a musicalização de maneira eficaz e enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem. Ademais, ao integrá-la no cotidiano escola, cria-se um ambiente lúdico, motivador e essencial para o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil, a primeira fase da Educação Básica e de muita importância para as fases seguintes da vida desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf. Acesso em: 31 ago. 2024.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 5 do CNE/CEB, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: Diário Oficial da União, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p. 18.** Disponível em: https://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 17 set. 2024.

BRASIL. Lei n. 13.257, de 8 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 153, n. 46, p. 1-4, 9 mar. 2016.



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/lei/113257.htm. Acesso em: 22 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 1 set. 2024.

BUCHWITZ, Tania Maria de A. **Propostas Curriculares na Educação Infantil**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122493/>. Acesso em: 08 set. 2024.

CORRÊA, Mônica de S. **Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2015. *E-book*. ISBN 9788522122578. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122578/>. Acesso em: 08 set. 2024.

CORSINO, Patrícia. **Educação Infantil**. Cotidiano e políticas. Campinas – SP: Editora Autores Associados, 2020. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oB3_DwAAQBAJ&dq=corsino+educa%C3%A7%C3%A3o+infantil&lr=lang_pt&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 25 ago. 2024.

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; *et al.* **Psicologia do Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Grupo A, 2022. *E-book*. ISBN 9786556903224. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556903224/>. Acesso em: 08 set. 2024.

CRESPI, Livia. **Neurociência na formação docente continuada: valorizando o desenvolvimento e a aprendizagem na primeira infância. Tese de Doutorado**. Porto Alegre, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/210807>. Acesso em: 8 set. 2024.

SILVA, C. M. R.; ANDRADE, I. C. F.; ARRUDA, M. P. **A proposta pedagógica da educação infantil: desenvolvimento integral e aprendizagem de qualidade**. Revista GpesVida, v. 5, n. 13, 2020. Disponível em: <https://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/gepesvida/article/view/377>. Acesso em: 31 ago. 2024.

DAUTRO, Grazziany Moreira *et al.* **A teoria psicogenética de Wallon e sua aplicação na educação**. Anais V CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46160>. Acesso em: 17 set. 2024.

GIL, Antonio C. **Como Fazer Pesquisa Qualitativa**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. *E-book*. p.15. ISBN 9786559770496. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/>. Acesso em: 18 out. 2024.

GONÇALVES, Elisangela *et al.* **A musicalização na Educação Infantil e ensino fundamental 1. Cidade**: Editora Arche, 2023. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10614/4403>. Acesso em: 25 ago. 2024.



IV Mostra de TCC de Pedagogia – UNICEPLAC

25 de março de 2025

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso.** 9th ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. ISBN 9788597026542. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/>. Acesso em: 07 out. 2024.

NASCIMENTO, Morgana Cristina. **A importância da música no desenvolvimento da criança na Educação Infantil.** Pedagogia: Desafios e Práticas Pedagógicas no Contexto Amazônico, v. 4, n. 2. Belo Horizonte, 2024. Disponível em:

https://pesquisa.fametro.edu.br/wp-content/uploads/2024/06/Pedagogia_amazonico_Vol4.pdf#page=22. Acesso em: 8 set. 2024.

NOGUEIRA, Sabrina Maria Lemos. **A ludicidade e a musicalização na Educação Infantil.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura de Pedagogia) – Anhanguera Educacional, São Jose dos Campos, 2022. Disponível em:

[https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/50736/1/SABRINA+MARIA+LEMOES+NOGUEIRA.3.tcc22+\(1\).pdf](https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/50736/1/SABRINA+MARIA+LEMOES+NOGUEIRA.3.tcc22+(1).pdf). Acesso em: 1 set. 2024.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil. (Coleção docência em formação. Série Educação Infantil).** São Paulo: Cortez, 2020. E-book. ISBN 9786555553284. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555553284/>. Acesso em: 17 set. 2024.

SANTOS, Josiane Rodrigues. **A musicalização como recurso lúdico pedagógica na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso. Governador Valadares, 2020.**

Disponível

em:https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/44838/1/JOSIANE_RODRIGUES_D_OS_SANTOS_ATIVIDADE+DEFESA.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

SANTOS, Vilma de Sousa. **Colaboração da musicalização no processo de aprendizagem para os alunos da Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso.** Iporá – GO, 2022. Disponível

em:https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3157/1/tcc_Vilma%20de%20Sousa%20Santos.pdf. Acesso em: 1 set. 2024.

SILVA, Milena; ROCHA, Mirinéia; AZEVEDO, Gilson. **A musicalização no desenvolvimento infantil.** Revista REEDUC, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em:

<https://doi.org/10.31668/reeduc-ueg.v8i1.12601>. Acesso em: 31 ago. 2024.

SILVA, Raquel de Paula. **A importância da musicalização para a Educação Infantil. Caderno de diálogos.** Itaúna, 2022. Disponível em:

file:///C:/Users/pmass/Downloads/93-Texto%20do%20Artigo-292-1-10-20221222%20(2).pdf. Acesso em: 1 set. 2024.